

XXVIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Santo Domingo, 25 de março de 2023

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE A QUESTÃO DAS ILHAS MALVINAS

As e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos em Santo Domingo, República Dominicana, por ocasião da XXVIII Cúpula Ibero-Americana:

1. Reafirmam a necessidade de os Governos da República Argentina e do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte retomem, com a maior brevidade possível, as negociações tendentes a encontrar uma rápida solução para a disputa de soberania sobre as Ilhas Malvinas, Geórgia do Sul e Sanduiche do Sul e os espaços marítimos circundantes, no quadro das resoluções da Organização das Nações Unidas, da Organização dos Estados Americanos e das disposições e objetivos da Carta das Nações Unidas, incluindo o princípio de integridade territorial.
2. Em relação com as ações unilaterais de exploração de recursos renováveis e não renováveis que o Reino Unido tem levado a cabo na área em disputa, recordam os apelos da comunidade internacional a abster-se de adotar decisões que acarretem modificações unilaterais na situação das Ilhas Malvinas, em conformidade com a Resolução 31/49 da Assembleia Geral das Nações Unidas, que em nada contribuem para alcançar uma solução definitiva da disputa territorial.
3. Assinalam o reforço da presença militar na área em disputa que, ao mesmo tempo que viola a Resolução 31/49 antes mencionada, é incompatível com a política de busca de uma solução por via pacífica da controvérsia territorial entre os Governos da República Argentina e do Reino Unido de Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.
4. Nesse sentido, destacam as sucessivas resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas que instam o Secretário-Geral a prosseguir com as diligências de bons-ofícios a fim de que se retomem as negociações tendentes a encontrar, com a maior brevidade possível, uma solução pacífica para a referida disputa.
5. Destacam a permanente atitude construtiva e disposição do Governo argentino para alcançar, por via das negociações, uma solução definitiva para esta especial e particular situação colonial, tal como é definida pelas Nações Unidas.